

# Plano de Actividades e Orçamento 2016







1-	INTRODUÇÃO .....	3
2-	PRINCÍPIOS DE AÇÃO .....	4
3-	NÚCLEO DA QUALIDADE .....	4
4-	RECURSOS HUMANOS.....	8
5-	TRANSPORTES .....	10
6-	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA .....	11
7-	MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS .....	12
8-	RESPOSTAS SOCIAIS .....	13
9-	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	18
10-	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO .....	19
11-	ATIVIDADES TRANSVERSAIS.....	22
12-	ORÇAMENTO DE 2016.....	26
13-	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016 .....	32
14-	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	34



## 1- INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades e o Orçamento, que ora se apresentam, procuram, na sequência dos anteriores, explanar a forma objetiva, rigorosa e transparente como a Direção procurará conduzir os destinos da instituição durante o ano de 2016. Porém, na difícil conjuntura política, económica e social que o país atravessa, geradora de um clima de imprevisibilidade e de quebra de confiança, o Plano de Actividades e o Orçamento para 2016, mais não pretendem ser do que um instrumento facilitador e uniformizador de propósitos, de molde a que, em tempo, se possam gerir oportunidades, recursos e prioridades, de forma o mais consensualizada e sustentável possível. Obviamente, mantemos a convicção de cumprir a missão e os objetivos estratégicos da CERCIVAR, dando prioridade à solidariedade, à procura da modernidade, da qualidade e do bem servir. A atividade da CERCIVAR, em 2016, será caracterizada, fundamentalmente, pela consolidação das dinâmicas e orientações, que têm vindo já a ser implementadas e desenvolvidas nas diversas valências e que decorrem, por um lado, da obrigação do cumprimento das recomendações emanadas das entidades tutelares e, por outro, da assumida política de contenção e rentabilização dos escassos recursos disponíveis, sem descurar a garantia das condições de trabalho necessárias à prestação de serviços de qualidade. Constituirão vetores determinantes da atividade:

- Aumentar o número de parcerias e dinamizar as existentes, promovendo a oferta no que concerne à prestação de serviços, visando a obtenção de novas formas de financiamento. Diligenciar pela obtenção de uma melhor relevância dos protocolos existentes com a Câmara Municipal de Ovar e União de Freguesias.
- Continuar a dotar os recursos humanos das competências pessoais e profissionais necessárias ao bom desempenho das funções que lhe são cometidas.
- Garantir a Qualidade e Sustentabilidade, melhorando o modelo de gestão da Instituição. Requalificar e melhorar as infraestruturas e os equipamentos, promovendo uma gestão eficaz do património, a frota automóvel e equipamentos existentes, potenciando a sua rentabilização, nomeadamente as da nova valência - Residências Autónomas.
- Continuar a promover e monitorizar as boas práticas do sistema de gestão da qualidade, ao nível do estabelecido pela Segurança Social, tendo também como objetivo, a médio prazo, a obtenção da certificação do EQUASS ASSURANCE.
- Melhorar os sistemas de informação e comunicação internas, bem como promover a notoriedade e imagem da organização junto da comunidade.
- Gestão rigorosa do projeto "Agitana-te", do qual a Delegação de Ovar da CVP é entidade promotora.

Apresentamos um Plano e Orçamento ambiciosos, a caminho da eliminação dos resultados negativos. Não será fácil o seu cumprimento face, como dissemos, à conjuntura desfavorável. É um desafio e um compromisso que assumimos. Tal desiderato será inquestionavelmente concretizável se obtiver o consenso, o entusiasmo, o esforço e a dedicação de todos quantos servem a instituição, órgãos sociais, colaboradores, cooperadores e utentes.

A Direção

Página | 3



## 2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

### Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

### Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

### Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

## 3- NÚCLEO DA QUALIDADE

<b>Núcleo da Qualidade</b>	<b>Descrição:</b>	O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS - European Quality Assurance for Social Services - baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.			
<b>Objetivo 1. Projeção de uma imagem positiva, encorajando a melhoria de práticas, uma utilização eficiente dos recursos e fomentando a inovação.</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades Geral	$(N^{\circ} \text{ de objetivos atingidos} / N^{\circ} \text{ total de objetivos}) * 100$	Coordenadores	Todas	<80%	$\geq 80\%$
Taxa de melhora contínua (Execução dos planos de melhoria contínua)	$(\Sigma \text{ Capas avaliadas positivamente} / \text{total de Capas}) * 100$	Coordenadores	Todas	<80%	$\geq 80\%$
Taxa de satisfação global dos clientes	$(\text{Somatório das avaliações da satisfação global dos clientes} * 100) / \text{Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos clientes}$	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	$\geq n-1$



Taxa média de satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da Cercivar	(Somatório das avaliações da satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da "Organização" * 100) / Valor máximo de pontuação possível da satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da Cercivar	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1
Nº de revisões do Plano de Actividades Geral por ano	N.º de revisões do PAG por ano	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de execução do Plano de Ação da Cercivar	(Nº de atividades executadas do Plano de Ação da Cercivar / Nº Total de atividades executadas do Plano de Ação da Cercivar) *100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%
Taxa de satisfação das partes interessadas	(Somatório das avaliações de satisfação global das partes interessadas * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global das partes interessadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1
Nº de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	N.º de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	Coordenadores	CAO, RA, CFP, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 2. Ajustar as competências dos colaboradores às necessidades da Cercivar**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Média obtida na avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores avaliados	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Taxa de satisfação global dos colaboradores	(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1
Taxa de execução do plano anual de formação	(Nº de formações do plano anual de formação executadas / Nº total de formações do plano anual de formação) *100	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Média global da avaliação de desempenho dos colaboradores	Somatório das avaliações de desempenho de cada colaborador / Nº total de colaboradores	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Taxa de satisfação de colaboradores quanto à motivação	(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à motivação * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos colaboradores quanto à motivação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 3. Promover os direitos e os deveres dos clientes em termos de igualdade, autodeterminação e participação**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto ao cumprimento dos direitos e deveres * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº de atividades para a disseminação da carta de direitos e deveres dos clientes	N.º atividades para disseminação da carta de direitos dos clientes.	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº médio de clientes que participam nas reuniões de autorrepresentação (por ano)	Nº de clientes que participaram nas reuniões de autorrepresentação / Nº total de clientes	Psicóloga CAO	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir



Handwritten signatures and initials in the top right corner of the page.

Média da avaliação dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"	Somatório das avaliações dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa" / N° total de avaliações	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
---	--	---------------	---------------------------------	-----------	-----------

**Objetivo 4. Promover princípios, valores e responsabilidades com base no código de Ética**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Média das competências éticas nas avaliações de desempenho	Somatório das avaliações de desempenho nos itens das competências éticas / N° total de avaliações	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
N° de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	(Somatório das avaliações dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	< n-1	≥ n-1
Taxa de satisfação dos clientes quanto à confidencialidade	(Somatório da avaliação dos clientes quanto à confidencialidade * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes quanto à confidencialidade	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes quanto à confidencialidade	(Somatório da avaliação dos clientes quanto à confidencialidade * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes quanto à confidencialidade	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos colaboradores	(Somatório da avaliação dos colaboradores no item "Conhecimento sobre a sua função e o que a organização espera de si" * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos colaboradores no item "Conhecimento sobre a sua função e o que a organização espera de si"	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1

**Objetivo 5. Manter e criar parcerias com entidade com forma de criar um contínuo de serviços para uma sociedade mais aberta e inclusiva**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	(Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de parcerias envolvidas na prestação de apoios e realização de atividades, por cliente	(N.º de parceiros envolvidos na prestação de apoios e realização de atividades / N° total de clientes) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 6. Melhorar o nível de participação dos clientes e outras partes interessadas**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares	Coordenador	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação de clientes quanto à participação no PI	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à participação nos PIs * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à participação nos PIs	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

Nº de reuniões formalizadas (convocatória e ata) com cliente ou grupo de clientes	Nº de reuniões formalizadas (convocatória e ata) com cliente ou grupo de clientes e reuniões de autorrepresentação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP	a definir	a definir
Nº de medidas/ações de empowerment implementadas	N.º de medidas/ações de empowerment implementadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 7. Promover a melhoria da qualidade de vida aos clientes e a sua participação ativa**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de clientes transportados entre a sua residência e o local de prestação de serviço	(Nº de clientes transportados / Nº total de clientes que manifestaram essa intenção) * 100		Transportes	a definir	a definir
Taxa de cumprimento das necessidades e expectativas dos clientes no Plano Individual de Intervenção (objetivos sugeridos pelo próprio cliente)	(Nº de objetivos cumpridos sugeridos pelo cliente em PI / Nº total de objetivos sugeridos pelo cliente em PI) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes com o seu Plano Individual de Intervenção	(Somatório das avaliações dos clientes quanto à satisfação com o seu PI * 100) / Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 8. Consolidar os aspetos relativos à gestão da qualidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº de auditorias/verificações internas ou externas	N.º de auditorias / verificações internas ou externas	Coordenador	NQ	a definir	a definir
Taxa de clientes transitados entre respostas sociais ou serviços	(N.º clientes transitados entre respostas sociais ou serviços / n.º total de clientes) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº médio de apoios por cliente em contexto externo e interno	(Somatório do número de horas em contexto externo e interno por cliente) / Nº total de clientes	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir
Taxa de sucesso dos Planos Individuais de Intervenção	(Somatório dos indicadores que atingiram a meta definida em PI / Nº total de indicadores em PI) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Média das classificações atribuídas aos colaboradores no processo de avaliação de desempenho	Somatório das classificações atribuídas aos colaboradores no processo de avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores		RH	a definir	a definir

**Objetivo 9. Monitorizar e melhorar os resultados para a melhoria contínua, transparência e responsabilização**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação global de clientes/significativos	(Somatório das avaliações dos clientes e significativos quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes e significativos quanto à satisfação global	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de desvio do valor orçamentado face à despesa	[(Valor orçamentado - Valor gasto) / (Valor orçamentado)] * 100	Diretor Administrativo e Financeiro	DAF		





Taxa de desvio do valor orçamentado face à receita	$[(\text{Receitas orçamentadas} - \text{Receitas efetivadas}) / (\text{Receitas orçamentadas})] * 100$	Diretor Administrativo e Financeiro	DAF		
Taxa de satisfação global de todas as partes interessadas	(Somatório das avaliações de todas as partes interessadas quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global de todas as partes interessadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1
Taxa de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores sobre a disponibilização e partilha de informação	(Somatório das avaliações de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores, sobre a disponibilização e partilha de informação * 100) / Valor máximo de pontuação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores quanto à disponibilização e partilha de informação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	< n-1	≥ n-1

**Objetivo 10. Desenvolver e melhorar os serviços prestados implementando sistemas de melhoria contínua da qualidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de planos de melhoria implementados	Nº de planos de melhoria implementados	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de concretização das ações dos planos de melhoria	$(\text{Nº de ações de melhoria que cumpriram os resultados pretendidos} / \text{Nº total de ações dos planos de melhoria}) * 100$	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de concretização das ações e/ou objetivos dos projetos de inovação	$(\text{Nº de projetos de inovação bem sucedidos} / \text{nº total de projetos de inovação}) * 100$	Coordenadores	Todas	a definir	a definir

**4- RECURSOS HUMANOS**

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.		
<b>Recursos Humanos</b>				
<b>Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Clientes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 horas/colaborador	Coordenador	< 70%	≥70%
N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Coordenador	< 70%	≥70%
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	Coordenador	< 50%	≥ 50%
<b>Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	$\text{Nº de consultas de medicina do trabalho} / \text{nº de colaboradores} * 100$	DAF	< 95%	≥ 95%
<b>Objetivo 3. Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge

Avaliação de desempenho	Avaliações de desempenho com resultado positivo/total de colaboradores com vínculo à CERCIVAR * 100	DAF	< 60%	≥ 60%
-------------------------	---	-----	-------	-------

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Identificar necessidades de formação	1º Trimestre	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Empresa consultadoria externa; POPH.
Seleção de formandos	Antes do início de cada curso	
Implementação do plano formação em curso	Durante todo o ano	
Organização de dossier	Anual	
Cumprimento da candidatura da formação modular certificada (POPH tip.2,3)	Durante todo o ano	
Marcação de consultas de medicina do trabalho e colaboração total com a empresa externa de MT	Durante todo o ano	Colaboradores
Grelhas de Auto-Avaliação do Desempenho	Até 31.03.2016	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores.
Grelhas de Hetero Avaliação de Desempenho	Até 31.03.2016	
Entrevistas individuais de avaliação	Até 31.03.2016	
Reuniões de harmonização da avaliação	Até 31.03.2016	

#### 4.1. Quadro do Pessoal da CERCIVAR

	Categoria profissional	Habilitações	Área afectada	Observações
1	Diretor Admin. e Financeiro	Bacharelato	Comum a todas as áreas	
3	Téc. Serv. Social	Licenciatura	CAO, LAR-SAD e PE	
6	Psicóloga	Licenciatura	CFP, EEE-CRI, CAO, RA e PE	
1	Técnico Superior de Marketing e Comunicação	Licenciatura	Comum a todas as áreas	
2	Monitores	6º Ano	CFP	
2	Monitores	9º Ano	CFP	
2	Monitores	Licenciatura	CFP	
1	Assist. Administ. III	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Escriturária II	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Prof. Educ. Física	Licenciatura	Comum a todas as áreas	
2	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	Comum a todas as áreas	
2	Fisioterapeuta	Licenciatura	EEE-CRI e CAO	
2	Terapeuta da Fala	Licenciatura	EEE-CRI	
1	Aux. Pedagógica	9º Ano	EEE	
1	Cozinheira	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Ajud. Cozinheira	6º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Emp. Limpeza	9º Ano	Comum a todas as áreas	
3	Terapeuta Ocupacional	Licenciatura	RA, CAO e CRI	
1	Monitora	Licenciatura	CAO	
3	Monitora	12º Ano	CAO	
1	Monitora	9º Ano	CAO	



1	Monitora	6º Ano	CAO	
3	Ajud.Estab.Apoio Crianças com Deficiência	12º Ano	CAO	
2	Ajud.Estab.Apoio Crianças com Deficiência	9º Ano	CAO	
1	Ajud.Estab.Apoio Crianças com Deficiência	6º Ano	CAO	
1	Ajud.Estab.Apoio Crianças com Deficiência	4º Ano	CAO	
2	Trab. Aux. Serv. Gerais	4º Ano	CAO	
3	Trab. Aux. Serv. Gerais	6º Ano	CAO	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	CAO	
4	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	12º Ano	LAR	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	LAR	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	4º Ano	SAD	
1	Ajud Fam. Dom. 1ª	6º Ano	SAD	
2	Ajud Fam. Dom. 1ª	12º Ano	SAD	
1	Ajud Fam. Dom. 2ª	12º Ano	SAD	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	6º Ano	SAD	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	RA	
7	Ajud.Ação Direta	9º Ano	RA	
1	Ajud.Ação Direta	Licenciatura	RA	
2	Ajud.Ação Direta	12º Ano	RA	
2	Ajud.Ação Direta	6º Ano	RA	
1	Diretora Pedagógica	Licenciada	EEE-CRI	Destacada pelo Min. Educação
1	Estagiária	4º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Médico	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Professora Educ. Musical	Licenciatura	CAO, LAR, EEE, CFP	Protocolo de Cooperação

## 5- TRANSPORTES

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O serviço de transportes tem como função principal responder as necessidades de deslocação dos clientes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.		
<b>Transportes</b>				
<b>Objetivo 1. Serviço com qualidade a prestar aos clientes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, optimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	> 1
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos clientes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	= 100%



Grau de satisfação dos clientes com os serviços de transporte	Questionário	DAF	< 70%	≥ 70%
---	--------------	-----	-------	-------

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Elaboração do plano de utilização de transportes (IMP01.IT01.PC03TRV e IMP02.IT01.PC03TRV)	Anual	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Clientes
Relatório de utilização de transportes (IMP03.IT01.PC03TRV)	Registo semanal no caso de ocorrência	
Manutenção de viaturas	Conforme necessidades	

### 5.1. Viaturas

1 Viatura com 23 + 1 lugar adaptado 2 Viatura de caixa aberta	12 Viaturas Ligeiras	2 Viaturas com 2 lugares (comercial) 1 Viatura com 5 lugares 4 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados) 5 Viaturas com 9 lugares
--	----------------------	---

## 6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Valência:	Descrição:	Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.		
Gestão Administrativa e Financeira				
<b>Objetivo 1.</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilidade, no sentido da não afectação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.</li> <li>Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.</li> </ul>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Activo Líquido	DAF	< 0,11	≥ 0,11
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1		DAF	Não	Sim
Redução de Custos anuais		DAF	< 0,15	≥ 0,15
Índice de desvio da execução orçamental	despesa de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	> 1	≤ 1
Prazo médio de pagamento		DAF	> 90	≤ 90
Prazo médio de recebimento		DAF	> 60	≤ 60



Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias		DAF	> 45	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto		DAF	> 5+1	≤ 5+1

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Elaboração de proposta de Orçamento anual conforme Plano de Atividades	Novembro	Direção da Instituição; Diretor Adm. e Financeiro; Diretora Técnica; Conselho Fiscal; Assembleia Geral; Cooperantes; Colaboradores; Significativos; Clientes; POPH; IEFP; Câmara de Ovar; ISS; DGGL; MIn. Educação; Programa Escolhas.
Elaboração do Relatório Anual e Contas	Março	
Elaboração de relatórios financeiros trimestrais	Trimestre	
Gestão diária das contas bancárias e conciliações mensais	Mensal	
Gestão mensal de recebimentos e pagamentos	Mensal	
Elaboração de pedidos de reembolsos periódicos e saldo final	Bimestral	
Elaboração de candidaturas a diversos programas de apoio (p ex.: POPH tipologia 6.2)	Anual (conforme prazos estabelecidos pelos programas)	
Realização dos investimentos aprovados e dentro da capacitação financeira da Instituição	Até Dezembro	

## 7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

Valência:	Descrição:	Infra-estruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os clientes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.		
Manutenção das Infra-estruturas				
<b>Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5
Reparações em infra-estruturas realizadas	Número de reparações em infra-estruturas realizadas / nº de reparações em infra-estruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
------------------	---------------	--------------

Análise/enquadramento do pedido de reparação	Reparações: conforme necessidades	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Técnicos e/ou empresas/entidades externas.
Prospecção orçamental quando aplicável		
Submissão da proposta de reparação à Direção quando aplicável	Manutenção e atualizações: Anual	
Procedimentos necessários à realização da reparação		
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção dos equipamentos e a manutenção e atualização de programas informáticos		

## 8- RESPOSTAS SOCIAIS

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Centro de Atividades ocupacional pretende apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.		
<b>Centro de Atividades Ocupacionais</b>				
<b>Objetivo 1. Promover o bem-estar do utente através de atividades/ dinâmicas que implicam a ativação físico-funcional, estimulação sensorial e estimulação cognitiva.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios realizados	N.º de apoios realizados / N.º de apoios previstos X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Revisão de PI	N.º de PI revisto / N.º de PI X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais	N.º de atividades socio culturais realizadas/ N.º de atividades socio culturais previstas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Promover um acompanhamento socio familiar, estratégico e individualizado, as pessoas apoiadas e significativos, sobretudo as famílias multiproblemáticas.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Atendimentos Realizados aos Significativos	N.º de atendimentos realizados/ N.º de atendimentos previstos X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Promover o diálogo grupal, gerir conflitos, adquirir competências sobre a vida quotidiana, estimular a interação grupal e entreaajuda e manter o equilíbrio emocional e social.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Frequência de Dinâmicas de Grupo	N.º de utentes que participam nas dinâmicas de grupo / N.º de Utentes previstos nas reuniões previstas X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 5. Realizar atividades socialmente úteis, de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	N.º de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 6. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta social que vai ao encontro das necessidades dos idosos, em que a longevidade das pessoas é mais acentuada e os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Neste sentido pretendemos prestar um conjunto de serviços ( higiene e conforto pessoal, alimentação, apoio na hora da medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial), que contribuem para o bem estar dos utentes no seu meio sócio familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>		

**Objetivo 1. Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem estar**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Intervenção ao Ute	N.º de PI revistos / N.º total de utentes X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 2. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação das necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	N.º de atendimentos realizados / N.º de atendimentos solicitados X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a visitas de acompanhamento ao utente	N.º de visitas domiciliárias realizadas/N.º de visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de implementação de propostas de melhoria	N.º de propostas de melhoria implementadas / N.º de propostas de melhoria apresentadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e familiares	N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 3. Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem estar e diminuir a solidão em que vivem**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge



Taxa de realização das comemorações	N.º de comemorações realizadas / N.º de comemorações planeadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Envolvimento na instituição e na comunidade	N.º de atividades lúdicas realizadas / N.º de atividades lúdicas previstas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Garantir a prestação do serviço de qualidade ao utente melhorando a qualidade de vida do mesmo.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Qualidade do serviço prestado	N.º de propostas efetuadas / N.º de alterações propostas pelas colaboradoras X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

<b>Valência:</b>		
Lar Residencial	<b>Descrição:</b>	O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, na prestação de cuidados individualizados e pessoas com deficiência mental com idade superior a 16 anos, que se encontrem em situação de risco social ou por falta de apoio familiar. Esta resposta procura disponibilizar um conjunto de apoios orientados para a promoção da qualidade de vida, dos quais destacamos: alojamento, cuidados de higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, cuidados médicos e reabilitação, animação e ocupação de tempos livres.

**Objetivo 1. Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem estar.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Intervenção ao Utente	N.º de PI revistos / N.º total de utentes X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização das comemorações	N.º de comemorações realizadas / N.º de comemorações planeadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de realização das atividades ocupacionais	N.º de atividades ocupacionais realizadas / N.º de atividades ocupacionais planeadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de realização das atividades culturais	N.º de atividades culturais realizadas / N.º de atividades culturais planeadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e familiares	N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 3. Melhorar a articulação com os familiares dos clientes, proporcionando um adequado acompanhamento social.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge



Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	N.º de atendimentos realizados / N.º de atendimentos solicitados X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Garantir a prestação do serviço de qualidade ao utente melhorando a qualidade de vida do mesmo.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Qualidade do serviço prestado	N.º de alterações propostas pelas colaboradoras / N.º de propostas efetuadas x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	As Residências Autónomas têm como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes. Tendo com objetivo, manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.
<b>Residências Autónomas</b>		

**Objetivo 1. Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reuniões realizadas	N.º de reuniões de equipa realizadas/N.º de reuniões de equipa previstas x 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de Implementação de melhorias apresentadas pela equipa	N.º de propostas de melhoria implementadas/N.º de propostas de melhoria apresentadas pela equipa x 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%

**Objetivo 2. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de avaliação do PI	N.º de PI avaliados/N.º total de utentes X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de revisão do PI	N.º de PI revistos/N.º total de utentes X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de sessões realizadas de Psicologia	N.º de apoios de Psicologia realizados/N.º de apoios de Psicologia previstos X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Taxa de sessões realizadas de Terapia ocupacional	N.º de apoios de Terapia Ocupacional realizados/N.º de apoios de Terapia Ocupacional previstos X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Taxa de sucesso do PI	N.º de Objetivos Atingidos em cada PI/N.º de Objetivos Planeados em cada PI X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 3. Promover atividades que desenvolvam capacidades que permitam o exercício de pequenas tarefas aumentando a independência e a autonomia dos utentes.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Realização das Atividades da Vida Diária	Nº de Atividades da Vida Diária Realizadas/ Nº de Atividades da Vida Diária Planeadas X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Realização das Atividades da Vida Diária Instrumentais	Nº de Atividades da Vida Diária Instrumentais Realizadas/ Nº de Atividades da Vida Diária Instrumentais Planeadas X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%

**Objetivo 4. Desenvolver atividades lúdicas de forma desenvolver a autonomia, as competências sociais e o bem-estar dos utentes.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do plano de Atividades das Residências Autônomas	Nº de Atividades Realizadas/Nº de Atividades Planeadas X 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%

**Objetivo 5. Promover a articulação com os significativos dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Resposta aos atendimentos solicitados	Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Solicitados X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
taxa de comparência dos significativos aos atendimentos solicitados	Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Planeados X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 6. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 7. Elaborar plano de monitorização semestralmente de forma a controlar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Desvios de ação de melhoria	N.º de desvios verificados/ N.º de Ações de melhoria X 100	Coordenador	> 10%	≤ 10%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Multidisciplinar
Acompanhamento / Atendimento aos utentes e significativos	Diário	Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Significativos e Utentes
Atividades da Vida Diária e Atividades da Vida Diária Instrumentais	Diária Outra	Auxiliares de Ação Direta e Utentes Psicóloga e Terapeuta Ocupacional

Atividades Socioculturais	Diária Outra	Auxiliares de Ação Direta e Utentes Psicóloga e Terapeuta Ocupacional
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Equipa Multidisciplinar e Utentes
Revisão do PI	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar, Utentes e Significativos
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora

## 9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Centro de Formação Profissional continua a ter como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho.		
<b>Centro de Formação Profissional</b>				
<b>Objetivo 1. Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Inscrição no C.F.P.	N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização do Plano Individual de Formação	N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a apoios solicitados no C.F.P.	N.º de apoios realizados / n.º de apoios solicitados X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Avaliação da componente tecnológica e formação base	N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CFP, de forma a capacitar a estrutura familiar.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de frequência dos Significativos às reuniões gerais	N.º de significativos que comparecem nas reuniões gerais do CFP / n.º de significativos convocados para reuniões do CFP X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de frequência dos Significativos ao atendimento individual	N.º de significativos que comparecem no atendimento individual do CFP / n.º de significativos convocados para atendimento individual do CFP X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge



Taxa de colocação de formandos em contexto de trabalho (estágios)	N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º previsto de formandos em formação prática em contexto de trabalho X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

## 10- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.		
Escola de Ensino Especial				
<b>Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços aos utentes e à comunidade</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de encaminhamentos	(N.º de respostas elaboradas aos pedidos de encaminhamento/Receção dos encaminhamentos) *100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de admissões	(N.º de declarações de vagas elaboradas (favoráveis) / n.º alunos admitidos) * 100	Coordenador	< 50%	≥ 50%
Taxa de reuniões com encarregados de educação	(N.º de reuniões realizadas/N.º de reuniões previstas) * 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de reuniões técnico-pedagógicas	(N.º de reuniões técnico-pedagógicas realizadas/N.º de reuniões técnico-pedagógicas previstas) * 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de relatórios de atividades elaborado	(N.º de relatórios de atividades mensais elaboradas/ n.º meses do ano letivo) * 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Índice de atividades realizadas	(N.º de atividades realizadas/N.º de atividades previstas) * 100	Diretor Pedagógico	< 80%	≥ 80%
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(N.º de atividades realizadas / n.º atividades previstas (cronograma)) * 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de PEI elaborados	(N.º de PEI elaborados / n.º de alunos) * 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Taxa de CEI elaborados	(N.º de CEI elaborados / n.º de alunos com CEI) * 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%



Taxa de RC elaborados	$(N^{\circ} \text{ de RC elaborados} / n^{\circ} \text{ de alunos}) * 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Índice de frequência de PIT	$(N^{\circ} \text{ de alunos a realizar PIT} / \text{PIT previstos}) * 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Taxa de avaliações realizadas	$(N^{\circ} \text{ de avaliações realizadas} / n^{\circ} \text{ de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar}) * 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%

**Objetivo 3. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	$(N^{\circ} \text{ de sessões de Terapia da Fala realizadas} / N^{\circ} \text{ de sessões previstas}) * 100$	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	$(N^{\circ} \text{ de sessões de Terapia Ocupacional realizadas} / N^{\circ} \text{ de sessões previstas}) * 100$	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Psicologia	$(N^{\circ} \text{ de sessões de Psicologia realizadas} / N^{\circ} \text{ de sessões previstas}) * 100$	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Fisioterapia	$(N^{\circ} \text{ de sessões de Fisioterapia realizadas} / N^{\circ} \text{ de sessões previstas}) * 100$	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 4. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos	Sempre que necessário	Diretora pedagógica Coordenadora/ psicóloga Direção
(RE)formulação do PI	No final do ano - PEI e RC No início do ano - CEI e PIT E sempre que necessário	Equipa técnica pedagógica
Reuniões de equipa técnica pedagógica Realização de relatórios de atividades mensal	Mensal	Equipa técnica pedagógica
Realização das avaliações finais de período Reuniões de avaliação dos alunos	1 e 2 de janeiro Entre 15 e 18 de junho	Equipa técnica pedagógica Significativos (enc. educação) Utentes (alunos)
Realização do relatório de atividades intermédio e final e monitorização	Setembro a Dezembro Janeiro a Julho	Equipa técnica pedagógica

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Centro de Recursos para a Inclusão tem com objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada individuo, em parceria com as estruturas da comunidade.
<b>Centro de Recursos para a Inclusão</b>		

**Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de alunos apoiados	N.º de alunos apoiados/N.º de alunos n.º alunos que constam no plano de ação autorizado	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de declarações de autorização assinadas	N.º de declarações de autorização assinadas / n.º alunos que constam no plano de ação autorizado X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de frequência de PIT	N.º de PIT's realizados / n.º de PIT's previstos X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de apoios	N.º total de apoios dados/N.º total de apoios autorizados X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de horas de intervenção	N.º total de horas de intervenção/N.º total de horas de intervenção autorizadas X 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de PII's elaborados	N.º de PII's elaborados/n.º alunos apoiados X 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de PII's avaliados	N.º de PII's avaliados por período letivo/n.º alunos apoiados por período letivo X 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de objetivos atingidos por aluno	N.º de objetivos atingidos para cada aluno/n.º objetivos previstos para cada aluno X 100	Coordenador	< 50%	≥ 50%
Taxa de reuniões de equipa realizadas	N.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões previstas X 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 2. Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de parcerias estabelecidas	N.º de parcerias estabelecidas / n.º de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) X 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de Planos de Ação elaborados	N.º de planos de ação elaborados / n.º de parcerias estabelecidas X 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 3. Promover a participação da família/aluno na intervenção**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	N.º de reuniões realizadas com encarregados de educação / N.º de reuniões previstas X 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação para elaboração do PII	N.º reuniões com encarregados de educação para elaboração do PII/N.º total de reuniões previstas X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de impressos de necessidades/expetativas preenchidos	N.º de impressos de necessidades/expetativas preenchidos/ N.º total de alunos X 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 4. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	N.º de sessões de Terapia da Fala realizadas/ N.º de sessões previstas) X100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	(N.º de sessões de Terapia Ocupacional realizadas/ N.º de sessões previstas) X 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Psicologia	(N.º de sessões de Psicologia realizadas/ N.º de sessões previstas) X 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de sessões de Fisioterapia	(N.º de sessões de Fisioterapia realizadas/ N.º de sessões previstas) X 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge

Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos Avaliação das necessidades e potenciais Elaboração do PII	Quando o aluno é encaminhado Após admissão o aluno e Sempre que necessário	Coordenador Equipa técnica
Reuniões com os agrupamentos de preparação ano letivo	Início do ano letivo	Coordenador Equipo técnica Agrupamento - docentes
Reuniões de equipa técnica	Quinzenal	Equipa técnica
Reuniões de avaliação	Final de cada período letivo	Equipa técnico pedagógica Encarregados de Educação Alunos Parceiros
Realização do plano de atividades/ operacional	Setembro-outubro	Coordenador Equipa técnica
Realização do relatório de atividades intermedio e final e monitorização	Setembro-Dezembro Janeiro-Julho	Equipa técnico pedagógica

## 11- ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Data	R.S.	Atividade	Ação	Meios e Recursos
Outubro	01-10-2015	E.E.E. Dia Mundial da Música	Pinturas de desenhos com instrumentos musicais Audição de vários estilos de música. Sessão de musicoterapia na sala de Snoezelen	Materiais de Desperdício Material de desgaste Material Didático Computador
	04-10-2015	E.E.E. Dia do animal	Visita de um cachorro para a interação com os alunos	
	16-10-2015	E.E.E. Dia Mundial da alimentação	Visualização de um filme alusivo Jogo com a roda dos alimentos em Eva e afixação da mesma. História sobre a alimentação. Canções alusivas	Material de desgaste Computador
	30-10-2015	E.E.E. Halloween	Confeção de gelatina "assustadora" Preparar a gelatina em forma de minhocas	Material de desgaste Gelatina Pathinhas e seringas
Novembro	03-11-2015	E.E.E. Dia da sanduiche	Ida ao shopping (a juntar à atividade do dia 5)	
	05-11-2015	E.E.E. Dia mundial do cinema	Ir ao cinema	Carrinha Professora, auxiliar bilhetes
	11-11-2015	E.E.E. Dia de São Martinho	Pintura de desenhos alusivos ao tema Trabalhos alusivos Elaboração de cartuchos para as castanhas. Realização de um convívio para celebrar o Magusto.	Material de Desgaste Aglhas Castanhas
	13-11-2015	E.E.E. Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa (15 de novembro)	Vídeo alusivo Vocabulário de uso comum em linguagem gestual	Computador
	17-11-2015	E.E.E. Dia Mundial do Não Fumador	Pintura de imagens para a realização de um marcador de livros, alertando para os malefícios do tabaco, a distribuir pelas várias áreas da Instituição	Material de desgaste Bolsas para plastificar
	24-11-2015	E.E.E. Dia mundial da ciência	Fazer experiências juntamente com os alunos	Sal, corantes
04-12-2015	E.E.E. Dia da bolacha	Confeção de biscoitos	Ingredientes	



	16-12-2015	E.E.E.	Natal	Pintura de desenhos alusivos Realização de um boneco de neve como lembrança de Natal	Material de desgaste, Arroz, meias e restos de tecido
	22-12-2015	C.R.I.	"A sexualidade na pessoa com deficiência"	Workshop	Projektor Computador Tela
Janeiro	03-01-2016	R.A.	Cantar os Reis		Transporte
	04-01-2016	E.E.E.	Dia Mundial do Braille	Atividade de sensibilização, com recolha de variadas embalagens que usamos no quotidiano em que conste o Braille;	Material de desgaste; Embalagens variadas
	06-01-2016	C.A.O.	Dia de Reis:	Cantar os Reis	
	16-01-2016	R.A.	Abertura do Carnaval		Transporte
	18-01-2016	C.A.O.	Comemoração do Dia Internacional Riso		
	24-01-2016	R.A.	Carnaval de Ovar	(a definir)	Transporte e serpentinas
	31-01-2016	E.E.E.	Dia mundial do mágico	a definir (a celebrar no dia 29 de janeiro)	
	31-01-2016	R.A.	Programa de Carnaval	(a definir)	Transporte e serpentinas
Fevereiro	01-02-2016	C.R.I.	"As dificuldades de linguagem e comunicação"	Workshop	Projektor Computador Tela
	05-02-2016	Todas	Carnaval	Desfile até ao centro de Ovar; - Baile de Carnaval	
	05-02-2016	C.F.P.	Carnaval	Desfile ao centro de Ovar, Baile de Carnaval Decoração da Sala alusivo ao tema Execução de máscaras	
	07-02-2016	S.A.D.	Carnaval	Almoço na Cercivar e assistir à Festa de Carnaval	
	07-02-2016	R.A.	Programa de Carnaval	(a definir)	Transporte e serpentinas
	14-02-2016	R.A.	Comemoração do Dia dos Namorados		Material de desgaste
Março	08-03-2016	S.A.D.	Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembrança a todas as utentes	Material de Desgaste Prenda
	08-03-2016	R.A.	Comemoração do Dia Internacional da Mulher		Material de desgaste
	19-03-2016	E.E.E.	Dia do Pai	Elaboração de uma prenda para o Pai; Elaboração de papel de embrulho e cartão para a prenda; Leitura de poemas sobre o Pai.	Material de desgaste; Materiais de desperdício.
	19-03-2016	C.A.O.	Comemoração do Dia do Pai		
	19-03-2016	C.F.P.	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança	
	21-03-2016	E.E.E.	Dia da Árvore	Início da Primavera Atividades de expressão plástica; Exploração de canções e histórias;	Material de desgaste; Materiais de desperdício;
	22-03-2016	E.E.E.	Dia mundial da água	Realização de um cartaz com o ciclo da água História da "menina gotinha de água" Visualização de um filme alusivo	Material de desgaste Computador
	22-03-2016	C.A.O.	Dia Mundial da Água		
	24-03-2016	C.A.O.	Páscoa	Elaboração de motivos relacionados com esta época festiva	
	24-03-2016	C.F.P.	Páscoa	Elaboração de motivos relacionados com esta época festiva	
	24-03-2016	S.A.D.	Páscoa	Oferta de folar ou Pão de ló	Folar ou Pão-de-Ló
	27-03-2016	E.E.E.	Páscoa	Pintura de desenhos alusivos Caça aos ovos pela instituição	Material de desgaste;
	27-03-2016	R.A.	Comemoração da Páscoa		Ingredientes extra para refeição especial
	Abril	02-04-2016	E.E.E.	Dia Internacional do livro infantil	Ida à Biblioteca para a leitura de histórias. Elaboração de uma história
02-04-2016		C.R.I.	"A Perturbação do Espectro do Autismo"	Workshop	Projektor Computador Tela

*PP* *Day*

	02-04-2016	S.A.D.	Passeio à Sr <sup>a</sup> do Desterro	Proporcionar momentos de lazer		
	08-04-2016	E.E.E.	Dia da Astronomia	Visita ao Planetário	Carrinha	
	23-04-2016	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Livro		Livros	
	29-04-2016	E.E.E.	Dia Mundial da dança	Atividades alusivas ao tema		
	29-04-2016	C.A.O.	Dia Mundial da Dança	Atividades de Dança no ginásio da instituição		
Maio	01-05-2016	E.E.E.	Dia da Mãe	Elaboração de uma prenda para a Mãe; Elaboração de papel de embrulho e cartão para a prenda;	Material de desgaste; Material de desperdício.	
	01-05-2016	C.A.O.	Dia da Mãe			
	01-05-2016	C.F.P.	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança		
	03-05-2016	E.E.E.	Dia do Sol	Diálogo sobre a importância vital do mesmo Elaboração de um cartaz sobre os cuidados a ter com o sol, para afixar na instituição	Material de desgaste	
	07-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	08-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	12-05-2016	E.E.E.	Dia Internacional do enfermeiro	Visita ao Centro de Saúde para visualizar a importância do trabalho dos mesmos		
	14-05-2016	Todas	40º Aniversário da Cercivar	(a definir)		
	14-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	15-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	17-05-2016	Todas	Campanha Pirlampo Magico 2016			
	18-05-2016	E.E.E.	Dia Internacional dos Museus	Visita ao museu "Júlio Dinis"		
	23-05-2016	E.E.E.	Dia Mundial da tartaruga	Visualização de um filme alusivo e diálogo acerca do mesmo Contacto com tartarugas		
	28-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	29-05-2016	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	(a definir)	(a definir)	
	Junho	01-06-2016	Todas	Dia Mundial da Criança	(a definir)	
		05-06-2016	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Ambiente		Transporte e alimentos para piquenique
		08-06-2016	E.E.E.	Dia dos Oceanos	Visita ao Sea Life	
11-06-2016		R.A.	FIMO 2016		Transporte	
12-06-2016		R.A.	FIMO 2016			
15-06-2016		C.A.O.	Praia	(a definir)		
17-06-2016		Todas	Dia Aberto à Comunidade	(a definir)		
18-06-2016		E.E.E.	Dia Internacional do Piquenique	Realização de um piquenique		
21-06-2016		E.E.E.	Dia Mundial do Yoga	Realização de uma sessão de yoga orientado por uma técnica da instituição		
21-06-2016		R.A.	Imaginarius 2016		Transporte	
22-06-2016		R.A.	Imaginarius 2017		Transporte	
25-06-2016		E.E.E.	Dia Nacional da Multimédia	Realização de várias atividades com a Wii	Wii	
	01-07-2016	C.F.P.	Passeio / Visita de estudo	Saída ao exterior – visita a empresas/Instituições relacionadas com as áreas de formação dos formandos		
	01-07-2016	C.F.P.	Passeio / Convívio	Pic-nic convívio da Formação Profissional		
	16-07-2016	R.A.	FESTA 2016		Transporte	
	17-07-2016	R.A.	FESTA 2016		Transporte	
	23-07-2016	R.A.	Piquenique		Transporte e alimentos para piquenique	
	30-07-2016	R.A.	Praia		Transporte	
	Agosto	01-08-2016	C.A.O.	Passeio ao "Lugar dos Afetos"		
06-08-2016		R.A.	Viagem Medieval		Transporte	
07-08-2016		R.A.	Viagem Medieval		Transporte	

Setembro	20-08-2016	R.A.	Praia		Transporte
	03-09-2016	R.A.	Cãominhada		Transporte
	11-09-2016	R.A.	Festas do Mar		Transporte
Outubro	01-10-2016	C.A.O.	Dia Mundial da Música:	Desenhos alusivos ao tema; Karaoke	
	01-10-2016	S.A.D.	Dia Internacional do Idoso	Entrega de lembrança a todos os utentes	Material de Desgaste Prenda
	01-10-2016	R.A.	Dia Mundial do Animal (4 Out) - Voluntariado na APADO		Transporte
	08-10-2016	R.A.	Passeio ao Dolce Vita		Transporte
	31-10-2016	C.A.O.	Comemoração do Halloween	(a definir)	
	31-10-2016	R.A.	Jantar e festa de Halloween		Ingredientes extra para refeição especial e material de desgaste para decoração
Novembro	03-11-2016	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Homem		Material de desgaste
	05-11-2016	R.A.	Presépio da Cavalinho		Transporte
	11-11-2016	C.A.O.	Dia de S. Martinho	(a definir)	
	11-11-2016	C.F.P.	Dia de S. Martinho	Magusto / Convívio	
	12-11-2016	R.A.	Comemoração Dia de S.Martinho		Ingredientes extra para um magusto
	19-11-2016	R.A.	Festovar 2016		Transporte
Dezembro	03-12-2016	C.A.O.	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Elaboração de um quadro	
	03-12-2016	R.A.	Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado (5 de Dez)		Transporte
	14-12-2016	Todas	Festa de Natal		
	17-12-2016	R.A.	Passeio ao Dolce Vita		Transporte
	24-12-2016	R.A.	Comemoração do Natal		Ingredientes extra para refeição especial, material de desgaste para decoração e lembranças para os utentes
	25-12-2016	C.A.O.	Comemoração do Natal		
	25-12-2016	R.A.	Comemoração do Natal		Ingredientes extra para refeição especial, material de desgaste para decoração e lembranças para os utentes
	31-12-2016	R.A.	Comemoração do Ano Novo		Ingredientes extra para refeição especial
n/a	n/a	Todas	Comemoração dos aniversários dos utentes	Entrega de lembrança aos utentes	Material de Desgaste Prenda





## 12- ORÇAMENTO DE 2016

Plano de Actividades e Orçamento 2016

<b>ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2016</b>	<b>Descrição:</b>	<p>Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e despesas para o exercício de 2016 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.</p> <p>A base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2015, atualizados a taxa de inflação prevista (1,3% segundo a última previsão realizada pelo FMI no mês de outubro), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspectivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.</p> <p>No Boletim de Outono o Banco de Portugal manteve a previsão de um crescimento do PIB em 1,9% para o ano de 2016.</p> <p>Os autores do estudo confiam que Portugal tem opções de cumprir as metas de redução do défice público estipuladas com a UE e deixá-lo abaixo dos 3%, desde que se mantenha a actual execução orçamentária, e especialmente, "as medidas de política orçamentária" vigentes, embora o Banco de Portugal reconheça a existência de "riscos" pelo volume final de receitas fiscais.</p> <p>Na sua opinião, "ainda é crucial manter um quadro institucional, previsível e promotor da estabilidade macroeconómica" e, sobretudo, continuar a cumprir "as regras orçamentárias europeias" para reduzir o nível de dívida pública, que praticamente equivale a 130% do PIB português e representa "uma vulnerabilidade latente da economia portuguesa".</p> <p>Tendo em conta o resultado das eleições do passado dia 4 de Outubro parece-nos difícil manter esta estabilidade sem um acordo de governação estável, o que pode originar fortes restrições no nosso sector e para a nossa instituição em particular.</p>
-------------------------------------	-------------------	--

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR NATUREZA**

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento
		2016
+71 +72	Vendas e serviços prestados	174.198,00 €
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.266.841,00 €
+73	Variação nos inventários da produção	
+74	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(9.629,00 €)
-62	Fornecimentos e serviços externos	(332.225,00 €)
-63	Gastos com pessoal	(1.094.563,71 €)
-652 +7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	
-651 +7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €
-671 -672 -673 -674 -675 -676 -677 -679 +763	Provisões (aumentos/reduções)	
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	
-653 -654 -655 -656 -657 +7623 +7624 +7625 +7626 7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	
+77 -66	Aumentos/Reduções de justo valor	
+78 (excepto 685) -6918 -6928 -6988	Outros rendimentos e ganhos	102.325,00 €
-68 (excepto 685) -6918 -6928 -6988	Outros gastos e perdas	(76.783,31 €)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financeiros e impostos</b>		<b>32.162,98 €</b>
-64 +761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(103.989,00 €)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)</b>		<b>(73.826,02 €)</b>
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	15.500,00 €
-6911 -6921 -6981	Juros e gastos similares suportados	
+811	<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(58.326,02 €)</b>
+812	Imposto sobre rendimento do período	

Toc. 13739

+818	Resultado líquido do período	(58.326,02 €)
------	------------------------------	---------------

Observações	O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 1.617.190,02 euros e 1.558.864,00 euros respectivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 58.326,02 euros.
-------------	---

## RENDIMENTOS E GASTOS PREVISTOS PARA 2016

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	Previsto para 2016	
		GASTOS	Rendimentos
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9.629,00 €	
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	332.225,00 €	
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.094.563,71 €	
64	GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	103.989,00 €	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00 €	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00 €	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00 €	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	76.783,31 €	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00 €	
71	VENDAS		4.047,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		170.151,00 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO		1.266.841,00 €
76	REVERSÕES		0,00 €
77	GANHOS POR AUMENTO DO JUSTO VALOR		0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		102.325,00 €
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		15.500,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>1.617.190,02 €</b>	<b>1.558.864,00 €</b>

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO 2015	ORÇAMENTO 2016	VARIAÇÃO
GASTOS	1.605.868,90 €	1.617.190,02 €	0,7%
RENDIMENTOS	1.531.369,80 €	1.558.864,00 €	1,8%
Observações	A proposta de orçamento para 2016 face ao orçamento apresentado no exercício anterior sofre um ligeiro aumento de 0,7% ao nível dos gastos e um pequeno aumento de 1,8% ao nível dos rendimentos.		

## ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PARA 2016

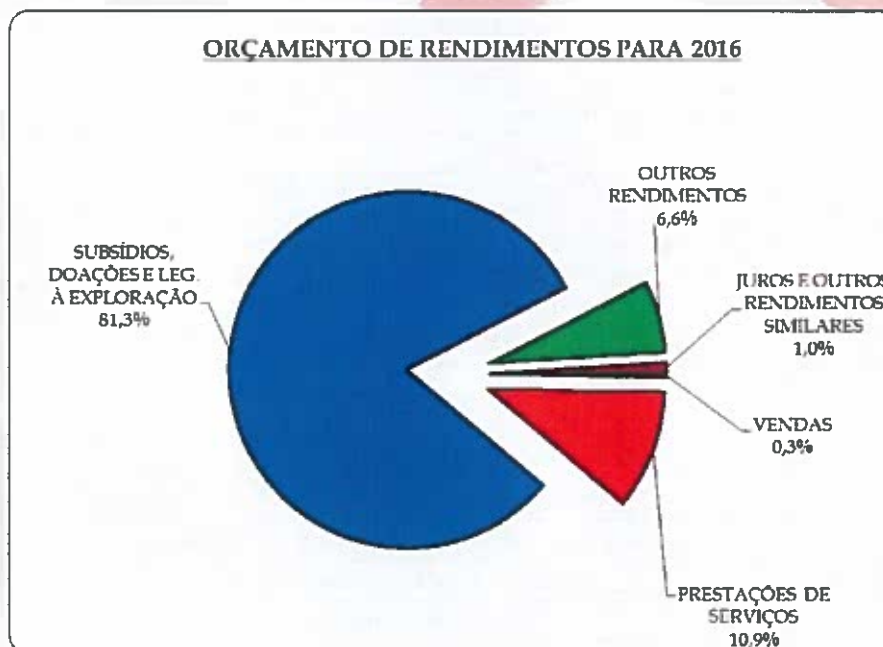
<b>ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS PREVISTOS PARA 2016</b>
---



CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS	Previsto para 2016
71	VENDAS	4.047,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	170.151,00 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO	1.266.841,00 €
76	REVERSÕES	0,00 €
77	GANHOS POR AUMENTO DO JUSTO VALOR	0,00 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	102.325,00 €
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	15.500,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>1.558.864,00 €</b>

**Observações**

A rubrica com maior peso no total do valor estimado para os rendimentos é a dos Subsídios com 81,3%, seguida das Prestações de Serviços com 10,9% e dos Outros Rendimentos e Ganhos com 6,6%.



Passando a uma análise mais pormenorizada temos:

VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS	Previsto para 2016
712	Produtos acabados e intermédios	4.047,00 €
721	Quotas dos utilizadores	96.719,00 €
725	Serviços secundários	73.432,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>170.151,00 €</b>

TOC 13739



Observações	A conta 712 apresenta a estimativa para vendas de produtos produzidos na nossa instituição, sendo esperado um aumento significativo (46%) em relação ao previsto para o exercício de 2015, apostando fortemente na produção de novos produtos (sofás, mesas, etc.). A rubrica 72 compreende as importâncias recebidas a título de mensalidades pelos utentes das várias valências da Cercivar e os serviços prestados pela Instituição às empresas, organismos do Concelho e a particulares. Estimamos um aumento de 5% para as mensalidades e um aumento significativo (+68%) para os serviços a prestar relativamente aos valores esperados para o exercício de 2015, isto, resultado da forte aposta nas propostas de serviços a prestar, tais como: costura, pastelaria, serviço de catering, aluguer de espaço (campo futebol), etc.
-------------	---

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS	Previsto para 2016
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	813.341,00 €
7514	Financiamentos Comunitários	298.000,00 €
7515	Autarquias	7.000,00 €
7518	Ministério da Educação	120.000,00 €
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	8.000,00 €
752	Subsídios de outras entidades	500,00 €
753	Doações e heranças	20.000,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>1.266.841,00 €</b>

Observações	Encontram-se registadas no quadro acima as comparticipações resultantes dos acordos que a instituição celebrou com a Segurança Social, o Ministério de Educação e a Câmara de Ovar, assim como as verbas esperadas pela candidatura, ainda não aprovada, do novo quadro comunitário e referente à Formação Profissional para o ano de 2016 e do Programa Escolhas - 6ª Geração.
-------------	---

OUTROS RENDIMENTOS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS	Previsto para 2016
781	Rendimentos suplementares	34.700,00 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	125,00 €
7873	Rendas e out. rend. em propriedade de investimento	39.600,00 €
7883	Imputação de subs. para investimento	2.600,00 €
7885	Restituição de impostos	10.300,00 €
7888	Outros não especificados	15.000,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>102.325,00 €</b>

Observações	Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos referem-se a verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se as rendas das lojas (39.600€), rendimentos suplementares do bar, refeitório e da campanha do Pírilampo Mágico (34.700€) e verbas recebidas da consignação do IRS e da restituição de IVA (25.300€).
-------------	--

JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS	Previsto para 2016
791	Juros obtidos	15.500,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>15.500,00 €</b>

Observações	Para os Juros Obtidos prevê-se a manutenção das taxas que se encontram num nível baixo.
-------------	---

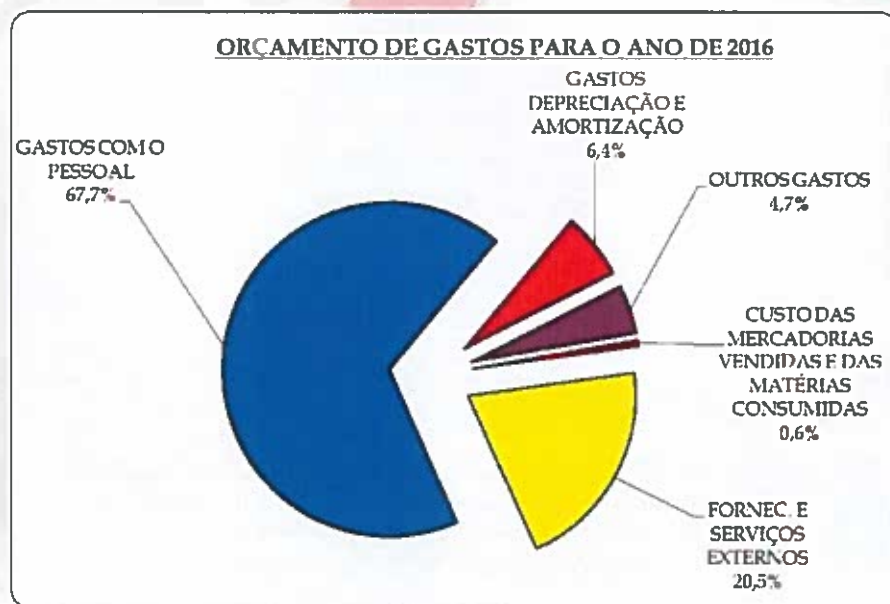


## ANÁLISE DAS CONTAS DE GASTOS:

## ORÇAMENTO DE GASTOS PARA O ANO DE 2016

ORÇAMENTO DE GASTOS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	GASTOS	Previsto para 2016
61	CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	9.629,00 €
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	332.225,00 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	1.094.563,71 €
64	GASTOS DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	103.989,00 €
68	OUTROS GASTOS	76.783,31
<b>TOTAIS</b>		<b>1.617.190,02 €</b>

<b>Observações</b>	A conta com maior peso continua a ser a de gastos com o Pessoal com 67,7% do total de gastos encontrando-se a seguir a rubrica dos Fornecimentos e Serviços Externos com 20,5%. Estas duas rubricas representam mais de 88% do total de gastos.
--------------------	---



Passando a uma análise mais específica, temos:

CUSTO DAS MERCAD. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	GASTOS	Previsto para 2016
612	Matérias primas, subs. e de consumo	9.629,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>9.629,00 €</b>

<b>Observações</b>	Como resultado dos aumentos considerados nas rubricas 71 e 72, foi realizada a reflexão deste aumento nesta conta.
--------------------	--

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	GASTOS	Previsto para



		2016
6211	Subcontratos (GERTAL)	113.260,00 €
6221	Trabalhos especializados	13.607,00 €
6222	Publicidade e propaganda	1.141,00 €
6223	Vigilância e segurança	3.640,00 €
6224	Honorários	52.217,00 €
6226	Conservação e reparação	21.469,00 €
6227	Serviços bancários	1.026,00 €
6228	Outros serviços externos	938,00 €
6231	Ferram. e utensílios desg. Rápido	10.371,00 €
6233	Material de escritório	4.064,00 €
6235	Material didático	261,00 €
6236	Vestuário e calçado de utentes	457,00 €
6237	Encargos com saúde de utentes	588,00 €
6238	Outros materiais	888,00 €
6241	Electricidade	27.486,00 €
6242	Combustíveis	25.685,00 €
6243	Água	4.214,00 €
6248	Outros fluidos	7.619,00 €
6251	Deslocações e estadas	1.800,00 €
6261	Rendas e alugueres	2.771,00 €
6262	Comunicação	7.546,00 €
6263	Seguros	5.053,00 €
6265	Contencioso e notariado	800,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	11.387,00 €
6268	Outros serviços	13.937,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>332.225,00 €</b>

<b>Observações</b>	Considerando o esperado aumento do número de formandos e de utentes teremos, contamos com um incremento de alguns gastos como: fornecimento de refeições, água, electricidade, alimentação, material didático, combustíveis, manutenções de viaturas, etc. Para os restantes gastos apenas consideramos o aumento derivado da inflação esperada.
--------------------	---

<b>GASTOS COM O PESSOAL PARA 2016</b>		
<b>CÓDIGO DE CONTAS</b>	<b>GASTOS</b>	<b>Previsto para 2016</b>
6321	Remunerações certas	791.705,33 €
6322	Remunerações adicionais	101.881,93 €
635	Encargos sobre remunerações	185.335,45 €
636	Seguro de acidentes de trabalho	10.535,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	5.106,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>1.094.563,71 €</b>

<b>Observações</b>	Nesta rubrica prevê-se uma variação de mais de 3%, relativamente ao esperado para 2015, resultante das contratações a realizar no decurso do ano de 2016 para as substituições de pessoal em férias para algumas valências.
--------------------	---





GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	GASTOS	Previsto para 2016
641	Propriedades de investimento	14.989,00 €
642	Ativos fixos tangíveis	89.000,00 €
<b>TOTAIS</b>		<b>103.989,00 €</b>

<b>Observações</b>	Para além dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores e das propriedades de investimentos (lojas), também inclui as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2016.
--------------------	---

OUTROS GASTOS E PERDAS PARA 2016		
CÓDIGO DE CONTAS	GASTOS	Previsto para 2016
6811	Impostos directos	1.900,00 €
6881	Correcções relativas a exercícios anteriores	25.000,00 €
6883	Quotizações	2.000,00 €
6887	Outros gastos operacionais	14.000,00 €
6889	Formação profissional	33.883,31 €
<b>TOTAIS</b>		<b>76.783,31 €</b>

Encontram-se incluídos:

- Pagamento de imposto indirecto (IMI);
- Valor a reembolsar ao IEPF referente ao projeto de formação profissional de 2009;
- Quotizações (Fenacerci, Formem e EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza);
- Despesas com os utentes e formandos (gratificações-estímulo, bolsas, subs. de refeição, transportes, etc.).

Conforme referido nos orçamentos dos anos anteriores, o Resultado Líquido apresentado de **-58.326,02€** inclui o valor de 103.989,00€ de gastos de depreciação e amortização.

Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2016 é positivo e se cifrará em 45.662,98€.

### 13- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016

<b>ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016</b>	<b>Descrição:</b>	<b>MEMÓRIA JUSTIFICATIVA</b> Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes: 1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES 2. AQUISIÇÃO CARRINHA TRANSFORMADA 3. PROGRAMA INFORMÁTICO
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016		
Investimento	Descrição:	Valor estimado
<b>1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>		
1.1	Pintura das fachadas e verificação dos telhados de blocos (CAO e nº 4 - antiga área de construção civil).	15.000,00 €
1.2	Colocação de coberturas nos corredores exteriores, de forma a evitar que os utentes se desloquem a chuva entre os edifícios.	5.000,00 €

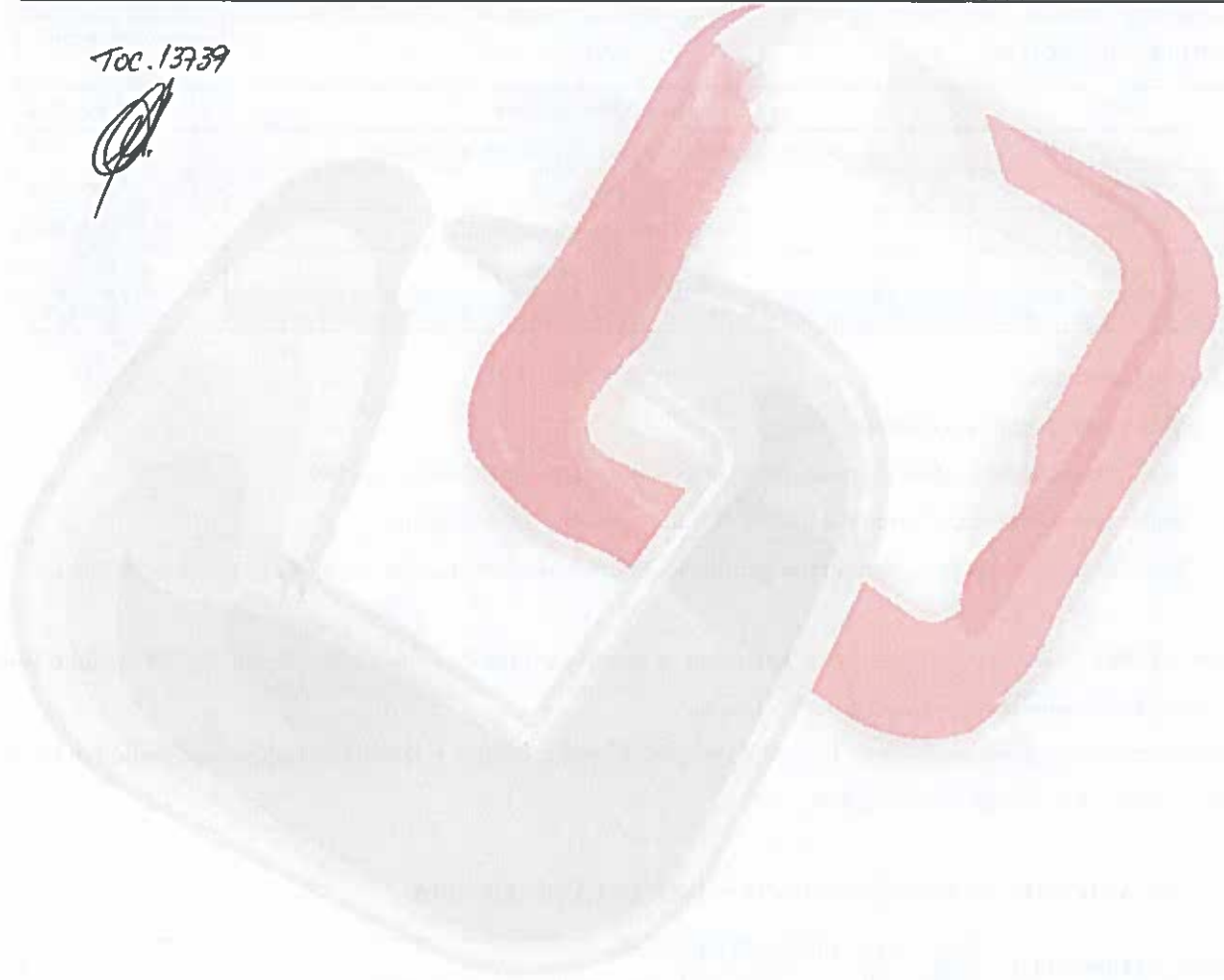
TOC. 13739

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

1.3	Transformação de balneário, de forma a obter maior conforto para os nossos utentes.	10.000,00 €
<b>2. AQUISIÇÃO CARRINHA TRANSFORMADA</b>		
2.1	Aquisição de carrinha transformada, para o transporte de pelo menos duas cadeiras de rodas. Este investimento é imperativo devido ao mau estado em que se encontram algumas carrinhas da frota que, também, não respeitam as regras atuais de transporte.	40.000,00 €
<b>3. PROGRAMA INFORMÁTICO</b>		
3.1	Programa de Contabilidade, Tesouraria, Salários, Facturação e Imobilizado. Esta aquisição tornaria mais célere a introdução de informação, pouparia tempo, na medida em que se deixaria de executar alguns lançamentos manuais que passariam a ser automáticos, e com uma maior fiabilidade.	5.000,00 €

*Toc. 13739*

*Handwritten signature in black ink.*





#### 14- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para o ano de 2016.

2 - Nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 22º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 3 do artigo 18º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Actividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2016, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2016 e respectiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.558.864,00€, sendo que 1.266.841,00€, ou seja 81,3%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 813.341,00€ do Centro Regional da Segurança Social e 298.000€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais ascendem a 1.617.190,02€, dos quais 1.094.563,71€, ou seja 67,7%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 103.989,00€ serão contabilizados no título de Amortizações de Ativos, 89.000,00€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989,00€ relativos a Propriedades de Investimento, sendo que, nesta última rubrica, foram, mais uma vez, aplicadas as taxas mínimas (50% das taxas normais). A não aplicação deste critério, originaria um aumento dos Gastos em 14.988€, agravando assim o respectivo Resultado Líquido previsional e os Fundos Próprios da Cooperativa;

II - Atingindo o Resultado Líquido previsional o valor negativo de 58.326,02€, ainda que o cash-flow seja de 45.662,98€, os Fundos Próprios da Cooperativa ficarão reduzidos naquele montante.

III - Embora a situação esteja a melhorar, ainda não é a desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos, o Conselho Fiscal aconselha a Direção a continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social.

IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2016, este atinge o valor global de 75.000,00€. Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2016 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2016 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.

V - Em nossa opinião, o Plano de Actividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2016, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Ovar, 16 de Novembro de 2015

O Conselho Fiscal

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Álvaro Leite da Silva

Mário Oliveira Gomes Leite



The first part of the report deals with the general situation of the country and the progress of the war.

The second part of the report deals with the economic situation and the progress of the war.

The third part of the report deals with the social situation and the progress of the war.

The fourth part of the report deals with the political situation and the progress of the war.

The fifth part of the report deals with the military situation and the progress of the war.

The sixth part of the report deals with the diplomatic situation and the progress of the war.

The seventh part of the report deals with the cultural situation and the progress of the war.

The eighth part of the report deals with the scientific situation and the progress of the war.

The ninth part of the report deals with the educational situation and the progress of the war.

The tenth part of the report deals with the health situation and the progress of the war.

The eleventh part of the report deals with the sports situation and the progress of the war.

The twelfth part of the report deals with the entertainment situation and the progress of the war.

The thirteenth part of the report deals with the religious situation and the progress of the war.

The fourteenth part of the report deals with the legal situation and the progress of the war.

The fifteenth part of the report deals with the miscellaneous situation and the progress of the war.